DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RARO CASO DE LINFANGIOMA ORAL EM PALATO

Brígida Cristina Rufino dos Anjos Barros, Juliana Campos Pinheiro, Ondina Karla Mousinho da Silva Rocha, Éricka Janine Dantas da Silveira, Rafaella Bastos Leite
brgdbarros63@gmail.com
Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, FACENE/FAMENE, João Pessoa-PB
Categoria: Relato de caso

Introdução: Os Linfangiomas são malformações hamartomatosas congênitas do sistema linfático, pouco frequente, que diferentes autores consideram neoplásicas. Quando presentes na cavidade oral distribuem-se, preferencialmente, nos dois terço anteriores da língua, seguido pelo rebordo alveolar, lábios e mucosa jugal. Objetivo: Relatar um caso de linfangioma oral em palato, dando enfâse a revisão dos conceitos atuais de diagnóstico destas lesões. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, melanoderma, 40 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de "ferida no céu da boca". Ao exame intraoral foi observado um leve aumento de volume nodular, séssil, eritematoso, bem delimitado, com consistência amolecida, medindo aproximadamente 0,5 cm, localizado em região de palato duro. Diante das características clínicas foi levantada a hipótese de hemangioma. O paciente foi submetido à biópsia excisional. O estudo histopatológico revelou a presença de numerosos e amplos espaços vasculares de paredes delgadas, localizados marcadamente em posição subepitelial. A partir destes achados foi determinado o diagnóstico de Linfangioma. O paciente encontra-se sob acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão. Considerações finais: Apesar de ser uma lesão rara, é importante enfatizar a importância do correto diagnóstico clinicopatológico, levando em consideração que o prognóstico depende do tamanho da lesão, sua localização e as implicações estéticas.

Descritores: Linfangioma; Hamartoma; Diagnóstico.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*